



INDICE

LI	STA DEREVISOES EFETUADAS	3
	STA DE DETENTORES	3
	ROMULGAÇÃO	3
1.	ORGANIZAÇÃO	4
	1.1 Apresentação da Empresa	4
	1.2 ATIVIDADE DA EMPRESA	4
	1.3 ÂMBITO DE CERTIFICAÇÃO	5
	1.4 Organigrama	5
	1.5 Localização da Organização	6
	1.6 RESPONSABILIDADES AO NÍVEL DO SGQ	6
	1.7 GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS	
	1.8 REPRESENTANTE DA GESTÃO	7
2	2. POLÍTICA DE QUALIDADE	7
3	B. ÂMBITO, OBJETIVOS E CONTROLO DO MANUAL DE GESTÃO DE QUALIDADE	
	3.1 ÂMBITO	8
	3.2 ESTRUTURA DOCUMENTAL DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	
	3.2.1 Manual de Gestão da Qualidade	9
	3.2.2 Outros Documentos	
	3.2.3 Registos	10
	3.3 NORMAS/LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA	10
4.	GESTÃO DA QUALIDADE	10
	4.1 A GESTÃO DA QUALIDADE	10
	4.2 O PRINCÍPIO DO SGQ	11
	4.3 Os Nossos Processos e a sua Interação	12
	4.4 TARELA DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE A NORMA NO EN ISO 9001:2015 E O SCO	13



LISTA DE REVISÕES EFETUADAS

Revisão	Descrição	Páginas Revistas	Data
0	Elaboração Inicial	Todas	16-06-2015
1	Alteração do âmbito do SGQ	1	16-02-2016
2	Revisão global do manual	Todas	30-09-2022
3	Alteração do Organograma	1	06-02-2023

LISTA DE DETENTORES

ORIGINAL – Gestão da Qualidade CÓPIA – Organismo Certificador

PROMULGAÇÃO

O presente Manual de Gestão da Qualidade (MGQ) consagra os meios a adotar pela TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA, visando dar cumprimento aos objetivos expressos na respetiva Política da Qualidade, sendo, por isso, a principal ferramenta do seu Sistema de Gestão da Qualidade.

Nele se encontram definidos, a estrutura organizacional da empresa, as funções e responsabilidades dos seus diversos intervenientes, os procedimentos adotados e os meios disponíveis para garantir a qualidade dos serviços fornecidos.

As orientações aqui expressas representam um compromisso com a Qualidade para todos os colaboradores da TRANSCARP, com responsabilidades definidas no âmbito do Sistema.

A Gerência da TRANSCARP assume a responsabilidade e a autoridade para fazer cumprir as determinações e requisitos constantes do presente manual, sendo nesta função assistida pelo responsável do SGQ.

A Gerência da TRANSCARP manifesta o seu integral compromisso para com o desígnio da Qualidade e, em conformidade, promulga a presente edição do Manual da Gestão da Qualidade.

Elaborado: DQ_____ Aprovado: Gerência _

Página 3 de 16



1. ORGANIZAÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Ainda hoje de cariz familiar, a TRANSCARP, é uma sociedade comercial por quotas a qual, na origem, acolheu todo o núcleo familiar do seu fundador, Rui Gomes Carpinteira.

Patriarca e grande impulsionador deste negócio, o qual representa grande parte da sua vida, Rui Gomes Carpinteira iniciou a atividade de transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem, primeiro como empresário em nome individual em 1968, sendo que, com a constituição da sociedade comercial, a respetiva atividade económica, passou para RUI CARPINTEIRA & Cia, LDA (designação da firma, aquando da sua criação) a partir de 1 de janeiro de 1984.

Em finais de 2002 e após alguns anos mais problemáticos ao nível da respetiva gestão, a empresa altera a respetiva denominação para a atual TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA, redefine o seu pacto social e altera/moderniza a respetiva imagem junto do mercado.

Com um capital social de 249 398,96 euros, a sua repartição atual pelos sócios que permanecem na empresa é a seguinte:

- Rui Gomes Carpinteira 74 819,69 euros;
- José Manuel Vaz Carpinteira 127 193,46 euros;
- Rui Vaz Carpinteira 9 975,96 euros;
- Maria Clotilde Vaz Carpinteira 9 975,96 euros;
- Luís Carlos Vaz Carpinteira 27 433,89 euros.

Em janeiro de 2003, a TRANSCARP, que ainda hoje permanece como a empresa da *Família Carpinteira*, adota novos sistemas de gestão e controlo internos os quais, num primeiro momento, permitiram garantir a estabilização da situação económico-financeira da empresa e um conhecimento mais adequado das condições de atuação da empresa no mercado e, depois, adotar políticas de investimento, mais consentâneas com as suas necessidades.

A conquista sempre crescente de quota de mercado, à qual não é alheia a imagem de seriedade, força e competência do seu principal rosto, que ainda hoje comanda os destinos da empresa, o senhor Rui Gomes Carpinteira, têm possibilitado, desde então, o robustecimento e modernização da empresa, com preocupações permanentes de reforço do investimento produtivo, de que são nota a contínua renovação da frota ou a construção de uma nova zona de parqueamento de quase 4 mil m2, junto à sede da empresa, a qual também, dentro do possível, também viu melhoradas a sua imagem e funcionalidade.

1.2 ATIVIDADE DA EMPRESA

A TRANSCARP dedica-se, essencialmente, ao transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem, nomeadamente, ao transporte de carga seca para os seus clientes empresariais.

Com forte ligação ao setor automóvel, a quem presta serviços de forma significativa e intensa na região do Alto Minho e na Galiza, a TRANSCARP, para além de carga completa, também disponibiliza serviços de transporte fracionado, tendo sempre em atenção as necessidades dos respetivos clientes.



Ainda assim, a TRANSCARP, oferece aos seus clientes um conjunto cada vez mais vasto de serviços nas áreas dos transportes nacionais e internacionais, logística, distribuição, entregas rápidas e mudanças.

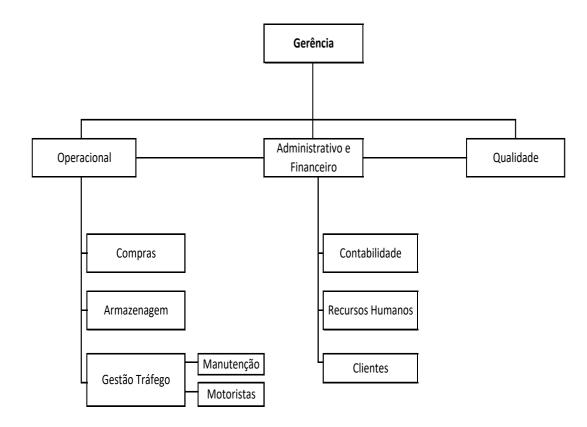
De referir ainda que a TRANSCARP não faz distribuição grossista e que as atividades de armazenagem que desenvolve são limitadas, sendo que, em todo o caso, as mercadorias são movimentadas de acordo com as indicações expressas dos clientes, os quais, periodicamente, desenvolvem as tarefas de controlo nas suas instalações.

1.3 ÂMBITO DE CERTIFICAÇÃO

O âmbito pretendido para a certificação da organização é "Prestação de Serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Armazenagem" aplicável às instalações sitas em Zona Industrial, Pólo 1 – 4920-247 VILA NOVA DE CERVEIRA.

Todos os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015 são aplicáveis ao SGQ, com exceção do requisito 8.3 Design e desenvolvimento de produtos e serviços, tendo em conta que a atividade não é aplicável, considerando o facto de a organização não possuir, nem desenvolver, qualquer atividade de Design e Desenvolvimento de novos serviços.

1.4 ORGANIGRAMA



Página 5 de 16



1.5 Localização da Organização

Encontramo-nos em:

Zona Industrial – Pólo 1

4920-247 VILA NOVA DE CERVEIRA

Localização GPS:

41.97496, -8.69605



1.6 RESPONSABILIDADES AO NÍVEL DO SGQ

A Gerência, representada pelo sócio Luís Carlos Vaz Carpinteira, é responsável pela elaboração, aprovação e implementação da estratégia de desenvolvimento do negócio da empresa, pela sua rentabilidade, pelo plano de formação dos colaboradores e pela análise às sugestões de melhoria efetuadas pelos mesmos. É igualmente responsável pela faturação da empresa e pela implementação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade.

As responsabilidades pela qualidade são definidas pela Gerência, devendo ser interiorizadas e postas em prática por cada um dos colaboradores da TRANSCARP de modo a dar cumprimento aos requisitos decorrentes da Política de Qualidade da empresa, bem como pela posta em prática de todos os procedimentos que lhe estão associados.

As funções, responsabilidades e autoridades encontram-se descritas em documento próprio – neste manual, também como as de Responsabilidades e Autoridades e competências. Em pormenor as funções e responsabilidades de cada colaborador são definidas e divulgadas no momento da sua integração, pela Gerência, recorrendo para tal aos documentos que descrevem as respetivas atividades ou processos nos quais irá intervir.

Página 6 de 16



1.7 GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS

Relativamente às instalações e equipamentos da TRANSCARP cumpre referir o seguinte:

Com respeito às instalações, apesar de as mesmas já terem uma idade considerável, têm sofrido diversas obras de modernização e qualificação, sendo que, nos últimos anos, para além da melhoria da sua imagem externa e conforto interno, se procurou dotar as mesmas de novas valências, importantes para a qualificação do serviço prestado. Uma nova área de parqueamento para as viaturas da empresa e a instalação de um moderno depósito de combustíveis, são provas evidentes das preocupações da empresa na modernização da sua atividade produtiva.

Ao nível dos equipamentos, a Gerência assumiu, desde há vários anos a esta parte a necessidade em proceder à modernização da respetiva frota automóvel, indo ao encontro das necessidades dos respetivos clientes e, bem assim, adotando as melhores práticas em termos de proteção ambiental e sustentabilidade do conjunto da sua atividade.

Considerando as necessidades detetadas visando, por um lado, a adequada implementação, manutenção e melhoria do SGQ e, por outro, permitir o acréscimo da satisfação dos clientes e cumprimento dos requisitos por estes definidos, a Gerência assume proporcionar as condições necessárias ao nível das infraestruturas e ambiente de trabalho, planeando a satisfação das necessidades diagnosticadas aquando da(s) revisões ao Sistema de Gestão da Qualidade implementado.

1.8 REPRESENTANTE DA GESTÃO

O Representante da Gestão, na pessoa do Gerente, Luís Carlos Vaz Carpinteira, assume a responsabilidade nos assuntos relativos e pertinentes para a qualidade, e produtos/serviços produzidos, tendo as seguintes responsabilidades:

- Implementar e manter o SGQ;
- Avaliar a compreensão da Política e promover a divulgação dos Objetivos de desempenho definidos;
- Representar a empresa para assuntos relacionados com a Gestão da Qualidade, junto de fornecedores e clientes;
- Assegurar a promoção da consciencialização dos colaboradores para com os requisitos da prestação do serviço;
- Assegurar que os processos do SGQ são estabelecidos, implementados e mantidos.

2. POLÍTICA DE QUALIDADE

A Gerência estabelece e mantêm atualizada uma Política de Qualidade considerada apropriada para as finalidades e âmbito da certificação da Transcarp, que fornece informação para a fixação e revisão dos objetivos de qualidade, inclui os seguintes compromissos:

- a) Satisfazer os requisitos aplicáveis, e
- b) De melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade.

Página 7 de 16



A Gerência garante que a Política de Qualidade:

- Se encontra disponível como informação documentada;
- É comunicada, entendida e aplicada dentro da TRANSCARP;
- Está disponível para as partes interessadas, conforme o caso.

A Política da Qualidade da Transcarp é:

- Promover a plena Satisfação dos Clientes
- Melhoria Contínua da Qualidade dos Serviços Prestados
- Otimização dos recursos disponíveis
- Promover a satisfação dos Colaboradores
- Assegurar a sustentabilidade da Empresa

Por último, a Gerência garante a revisão e atualização da Política da Qualidade sempre que se justifique.

3. ÂMBITO, OBJETIVOS E CONTROLO DO MANUAL DE GESTÃO DE QUALIDADE

3.1 Estrutura Documental

O Manual de Gestão foi estruturado com o intuito de descrever os princípios adotados na gestão do Sistema de Gestão da Qualidade permitindo de igual modo criar condições que assegurem a concretização da Política de Qualidade e dos objetivos/intenções definidas pela TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA.

As disposições aqui preconizadas, pretendem potenciar a garantia da satisfação de todas as partes interessadas, designadamente dos Colaboradores, Clientes e Fornecedores da TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA, relativamente à atividade desenvolvida por esta.

O modelo desenvolvido tem como objetivo intrínseco a melhoria contínua do desempenho do SGQ, bem como ambiciona ser fator determinante para o sucesso da TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA, organização que pretende consolidar-se como referência sólida no seu sector de atividade e região.

Tendo por base este Manual, a TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA, pretende dar a conhecer a sua Política de Qualidade e a sua visão face aos requisitos da Qualidade, os princípios e valores que ditam a sua conduta, a sua estruturação funcional e organizacional.

Internamente, este Manual pretende ser um instrumento de consciencialização, formação e informação sobre os aspetos relevantes para a Gestão da Qualidade.

Este Manual tem aplicação a todo o nível da estrutura funcional e organizacional da empresa, às atividades e serviços, sendo as suas diretrizes e recomendações de cumprimento vinculativo.

As orientações e diretrizes que sustentam o SGQ da TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA, implementadas no respetivo âmbito, encontram-se descritas ao longo deste manual.

__ Aprovado: Gerência _

Elaborado: DQ____

Página 8 de 16



3.2. ESTRUTURA DOCUMENTAL DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O Manual de Gestão da Qualidade da TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA é composto por um conjunto de documentos que se enquadram em dois níveis, hierarquicamente distintos e que definem a estrutura documental do SGQ:

1º Nível

Manual de Gestão da Qualidade - define a estrutura funcional e organizacional da empresa, a estrutura documental do SGQ e os processos e funções do SGQ.

Incorpora em anexo um conjunto de documentos que descrevem a forma (quem, como, quando e onde) como são geridas e executadas operacionalmente o conjunto de atividades associadas a um processo. Estas práticas podem ser documentadas em um ou mais documentos.

Para além dos documentos criados por processo (sempre que se mostrou necessário e aplicável), a TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA, criou outros documentos que explicitam algumas metodologias e critérios. Estes documentos são sempre referenciados no documento que descreve o(s) processo (s) ao qual está associado.

2º Nível

Registos da Qualidade - Os registos da qualidade, ambiente e segurança criados por forma a comprovar a operacionalidade do Sistema de Gestão da Qualidade implementado, estão definidos em cada um dos restantes documentos aos quais os mesmos estão indexados.

3.2.1. Manual de Gestão da Qualidade

A elaboração do Manual de Gestão da Qualidade é da responsabilidade do Gestor da Qualidade (GQ).

A aprovação do Manual de Gestão da Qualidade pressupõe que tal documento seja aprovado e subscrito pela Gerência, no campo "APROVADO".

Procede-se à revisão do Manual sempre que necessário. A responsabilidade por coordenar a revisão é do GQ, de forma a manter o manual conforme os requisitos do SGQ em vigor.

As revisões são numeradas consecutivamente a partir do zero. Todas as revisões são registadas na "Lista de Revisões Efetuadas".

Os detentores iniciais deste documento, à data da aprovação da revisão 0, são listados na lista de detentores.

Considera-se parte integrante deste documento todos os documentos que descrevem os processos.

No sistema informático existe uma pasta "SGQ – Sistema Gestão Qualidade" que acolhe todos os documentos e impressos criados. Desta pasta é realizada um "Back-up" diário automático para disco externo.

Os documentos são controlados através do Controlo de Informação Documentada, que se encontra disponível na pasta "SGQ – Sistema Gestão Qualidade".



Todos os restantes documentos que sejam criados são listados em cada documento do processo que descreve a sua emissão ou destruição. Nesta listagem, define-se o controlo aos mesmos.

3.2.2 Outros Documentos

As responsabilidades, a codificação e a metodologia para a elaboração e aprovação dos restantes documentos, estão documentadas no documento que suporta o Processo – Gestão Informação Documentada.

Para cada um destes documentos definem-se os respetivos detentores e constitui-se uma lista em que estes são identificados.

3.2.3 Registos

Os registos são identificados, compilados, indexados e mantidos de forma a garantir a conformidade com os requisitos especificados e sua preservação. O tempo de arquivo começa após o término do preenchimento dos registos.

O acesso aos registos da qualidade arquivados é permitido a qualquer colaborador da empresa, após autorização do responsável pelo arquivo. Estes só existem sob a forma de papel.

A verificação da conformidade do manuseamento, conservação e manutenção dos registos é efetuada durante as auditorias internas.

Pormenores sobre o quê, quem e como, são definidos no documento que suporta o Processo – Gestão Informação Documentada.

3.3 Normas/Legislação e Regulamentação de Referência

A lista de normas e legislação aplicada à atividade da Organização, encontra-se no registo Controlo de Informação Documentada.

4. GESTÃO DA QUALIDADE

4.1.A GESTÃO DA QUALIDADE

A gestão da qualidade, para a TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA, é entendida como um pilar e um instrumento auxiliar de gestão, para o conjunto das atividades da empresa, que fornece informação vital ao acompanhamento e controlo sistemático do dia-a-dia da empresa, determinantes para a tomada de decisões e para o mais eficaz desenvolvimento sustentado possível, do respetivo negócio. Deste modo, se encontra estabelecido e implementado o Sistema de Gestão da Qualidade que se pretende manter e melhorar continuamente, de forma consistente e numa perspetiva de longo prazo, assegurando o cumprimento da Política da Qualidade definida.

Em termos de boas práticas, a TRANSCARP – TRANSPORTES E LOGÍSTICA, LDA adota sempre princípios de bom senso, ou do senso comum, sendo que se pode afirmar que no respetivo SGQ se seguem as ideias tão simples e básicas como as de que "mais vale prevenir do que remediar", de que "o que está bem poderá, todavia, ser melhorado e o que não está, importa corrigir".

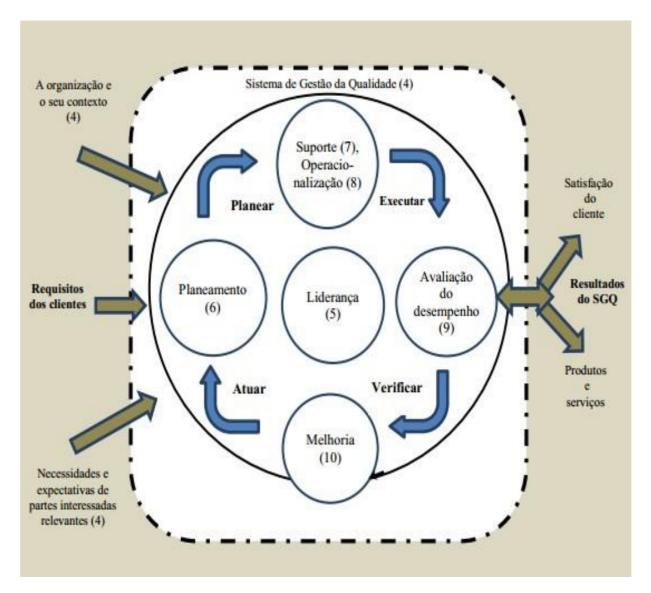
A forma de as colocar em prática recorre a um conjunto de regras metodológicas normalizadas e



reconhecidas internacionalmente, que se passam a apresentar.

4.2 O PRINCÍPIO DO SGQ

O princípio do SGQ baseia-se no processo de melhoria contínua inerente a todas as atividades, produtos e serviços realizados pela empresa. Este processo está construído segundo um modelo por quatro fases (Ciclo PDCA, "Plan, Po, Check, Act"), em que tão importante como saber o que acontece é saber porque acontece, o que proporcionará a melhoria contínua do desempenho da empresa.



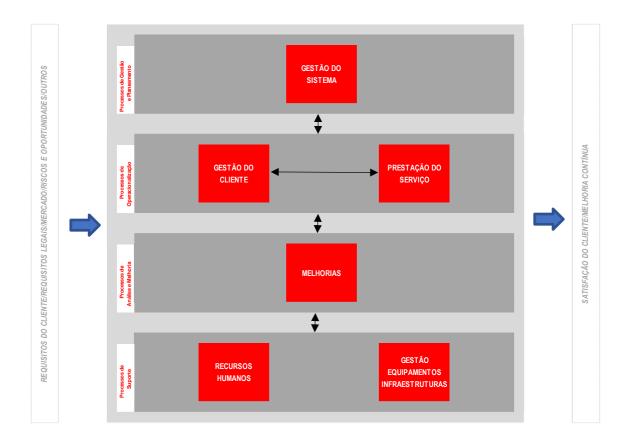
Representação da estrutura da norma NP EN ISO 9001:2015 no ciclo PCDA

Página 11 de 16



4.3 OS NOSSOS PROCESSOS E A SUA INTERAÇÃO

Após identificação dos processos essenciais à consolidação do nosso SGQ, definimos uma **Rede de Processos**, segundo um ciclo PDCA, que cremos nos proporcionará a melhoria contínua do desempenho organizacional. Nesta rede apresentam-se as principais interações entre os processos, assim como a sequência entre os mesmos.



Os processos, as suas entradas, as principais atividades e as saídas são descritas, por processos na tabela – Abordagem Processual anexa a este documento.

Página 12 de 16



4.4 TABELA DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE A NORMA NP EN ISO 9001:2015 E O SGQ

Processos		Gestão do Sistema	Gestão do Cliente	Prestação do Serviço	Melhorias	Recursos Humanos	Gestão de Equipamentos e Infraestruturas
Requisitos	Requisitos		Gest	Presta		Recu	Gestão d
4.	Contexto da organização						
4.1	Compreender a organização e o seu contexto	Х					
4.2	Compreender as necessidades e as expectativas das partes interessadas	Х					
4.3	Determinar o âmbito dos sistemas de gestão da qualidade	Х					
4.4	Sistema de gestão da qualidade e respetivos processos	Х					
5.	Liderança						
5.1	Liderança e compromisso	Х					
5.1.1	Generalidades	Х					
5.1.2	Foco no cliente	Х	Х	Х	Х		
5.2	Política	Х					
5.2.1	Estabelecer a política da qualidade	Х					
5.2.2	Comunicação da política da qualidade	Х					
5.3	Funções, responsabilidades e autoridades organizacionais	Х				Х	
6.	Planeamento						
6.1	Ações para tratar riscos e oportunidades	Х			Х		
6.2	Objetivos da qualidade e planeamento para os atingir	Х			Х		
6.3	Planeamento das alterações	Х			Х		
7.	Suporte						
7.1	Recursos	Х					
7.1.1	Generalidades	Х					
7.1.2	7.1.2 Pessoas					Х	
7.1.3	Infraestrutura						Х
7.1.4	Ambiente para a operacionalização dos processos						х
7.1.5	Recursos de monitorização e medição						х
7.1.6	7.1.6 Conhecimento organizacional						
7.2	Competências					Х	
7.3	Consciencialização					Х	
7.4	Comunicação		Х		Х		

Mod.19.0 Elaborado: DQ_____ Aprovado: Gerência _____



Requisito	Processos	Gestão do Sistema	Gestão do Cliente	Prestação do Serviço	Melhorias	Recursos Humanos	Gestão de Equipamentos e Infraestruturas
7.5	Informação documentada	Х					
8.	Operacionalização						
8.1	Planeamento e controlo operacional		Х				
8.2	Requisitos produtos e serviços		Х				
8.3	Design e desenvolvimento de produtos e serviços						
8.3.1	Generalidades						
8.3.2	Planeamento do design e desenvolvimento						
8.4	Controlo dos processos, produtos e serviços de fornecedores externos	Х					
8.5	Produtos e prestação do serviço		Х	Х			
8.6	Libertação de produtos e serviços		Х	Х			
8.7	Controlo de saídas não conformes				Х		
9.	Avaliação do desempenho						
9.1	Monitorização, medição e avaliação	Х					
9.2	Auditoria interna	Х					
9.3	Revisão pela gestão	Х					
10.	Melhoria						
10.1	Generalidades				Х		
10.2	Não conformidade ação corretiva				Х		
10.3	Melhoria contínua				Х		

Página 14 de 16
Elaborado: DQ_____ Aprovado: Gerência _____

PROCESSOS	ENTRADAS	ATIVIDADES	SAÍDAS
na	* Contexto da Organização (questões internas e externas relevantes) * Requisitos das Partes Interessadas relevantes para o SGQ, incluindo exigências estatutárias e regulamentares aplicáveis * Âmbito do SGQ * Processos * Riscos e Oportunidades * Necessidades de planeamento do SGQ * Informação documentada requerida pelo SGQ * Informação documentada de origem externa (informação dos fornecedores, requisitos legais, normas, etc)	Planeamento do SGQ Definição/Revisão da Política da Qualidade Determinação de Riscos e Oportunidades Definição de Objetivos Definição do Plano de Ações Controlo de informação documentada	° Política da Qualidade ° Contexto da Organização ° Objetivos gerais, Objetivos e Indicadores de Desempenho ° Plano de Ações ° Informação documentada (de origem interna e externa) controlada
Gestão do Sistema	 Objetivos e indicadores de desempenho Plano de ações Registos de não conformidades Registos de reclamações Registos de avaliação da eficácia das ações corretivas Registos de avaliação da eficácia das ações de formação / consciencialização Registos de sugestões de melhoria 	 Monitorização, Medição, Análise e Avaliação a) Análise do desempenho dos processos b) Acompanhamento dos objetivos c) Acompanhamento do plano de ações d) Compilação e análise das não conformidades/reclamações e) Acompanhamento da eficácia das ações corretivas f) Acompanhamento da eficácia das ações de formação /consciencialização g) Avaliação de sugestões e necessidades de melhoria transmitidas 	Resultados dos objetivos e indicadores de desempenho dos processos Informação sobre o cumprimento do plano de ações Informação sobre as não conformidades e reclamações Resultados da avaliação da eficácia das ações corretivas Resultados da avaliação da eficácia das ações de formação / consciencialização Resultados da avaliação da satisfação de clientes Programa de auditorias
	 Necessidade de avaliação da satisfação de clientes Necessidade de programar e realizar auditorias internas Necessidade de realizar a revisão do SGQ pela gestão 	pelos colaboradores h) Avaliação da satisfação de clientes Planeamento e realização de auditorias internas	° Resultados de auditorias (PG05) ° Relatório de Revisão do SGQ
Gestão do Cliente	° Pedidos dos clientes	 Realização da revisão do SGQ pela Gestão Análise dos pedidos dos clientes Elaboração de propostas de orçamentos a apresentar aos clientes 	° Orçamentos ° Encomenda dos clientes

PROCESSOS	ENTRADAS	ATIVIDADES	SAÍDAS
	° Necessidade de aquisição bens ou serviços	° Consulta a fornecedores/subcontratados ° Formalização das compras	° Matriz de compras/plano de verificação das entregas recebidas
		Receção e conferência de bens/serviços adquiridos	° Requisições aos fornecedores/notas de encomenda
<u>လုံ</u>		[°] Avaliação do desempenho de fornecedores	° Guias de remessa/faturas validadas
Serv			° Registo de não conformidades a fornecedores
io do			° Lista qualificada de fornecedores (PG03)
Prestação do Serviço	° Programação do serviço a prestar: receção, guarda, carregamento e transporte de	° Planeamento das entregas	° Guia de transporte/CMR
Pre	mercadorias por conta do cliente	° Gestão operacional dos bens pertença dos clientes	° Faturação
		* Transporte e entrega de mercadorias no destino indicado pelos clientes	° Análise em sede de Revisão pela Gestão dos resultados da avaliação da satisfação dos clientes (PG04)
		° Inquérito anual de avaliação da satisfação dos clientes	, ,
	° Não conformidades detetadas	° Deteção/ receção da NC/Reclamação	° Registo de não conformidades e respetivo registo de tratamento
as as	° Reclamações recebidas	° Registo e análise da NC/reclamação	° Registo de reclamações de clientes e respetivo registo de tratamento
Melhorias	•	° Identificação e análise das causas	Resultados da avaliação da eficácia de ações de correção e/ou
×		Definição de ações de correção e/ou corretivas a implementar	ações corretivas (PG06)
		° Avaliação da eficácia das ações de correção e/ou corretivas	
108	° Necessidades de novos colaboradores	° Avaliação da necessidade de novos colaboradores	* Plano de Formação
Recursos Humanos	° Necessidades de formação	° Seleção, admissão e integração de novos colaboradores	° Registos da Formação
H so		° Realização do levantamento de necessidades de formação	° Avaliação da eficácia das formações
sinoe		° Elaboração e aprovação do Plano de Formação	° Atualização de competências (PG01)
<u>~</u>		° Realização e avaliação da eficácia da formação	
Φ ν	° Necessidades de manutenção preventiva e corretiva	° Levantamento de necessidades de manutenção / calibração	° Registos de manutenção preventiva e corretiva
o de entos utura	° Necessidades de calibração de EMM's	° Elaboração e aprovação do Plano de Manutenção / Calibração	° Registos de verificação de EMM's
Gestão de Equipamentos e Infraestruturas		* Realização e registo das manutenções / calibrações	° Registos de verificação de outros equipamentos